

## **EXT041 - AÇÕES DE EXTENSÃO PARA PREVENÇÃO A CEGUEIRA DE PACIENTES GLAUCOMATOSOS.**

**GABRIEL HENRIQUE DOS SANTOS GUIMARÃES<sup>1</sup>; JOÃO FELÍCIO MOREIRA ATTA<sup>1</sup>; JEFISON DA SILVA LOPES<sup>1</sup>; PAULA RENATA CALUFF TOZZATTI<sup>2</sup>**

gabriel0\_8@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado

<sup>1,2,4</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) relata que, durante o ano de 2010, o glaucoma foi responsável por cerca de 8% das causas de cegueira no mundo, destacando-se como uma das principais causas mundiais. Glaucoma é uma neuropatia óptica progressiva caracterizada, principalmente, pelo aumento da pressão intra-ocular (PIO), além de lesão do disco óptico com características típicas e alteração de camadas do nervo retiniano, com ou sem defeito de campo visual. A classificação do glaucoma baseia-se na aparência da obstrução da via de drenagem do humor aquoso pelo ângulo da câmara anterior. Quando a via de drenagem se encontra pérvia, classifica-se como glaucoma primário de ângulo aberto e quando a via de drenagem está obstruída, classifica-se como glaucoma primário de ângulo fechado<sup>1</sup>. O glaucoma é uma doença crônica e por isso deve receber acompanhamento médico e também comprometimento do paciente com o tratamento, devido suas características clínicas e prognóstico visual. O tratamento melhora a qualidade de vida do paciente e os custos com a prevenção da cegueira induzida por estas condições são significativamente menores, quando comparados aos gastos necessários à manutenção de um indivíduo cego na idade adulta. O tratamento do glaucoma representa um elevado impacto em termos financeiros, em detrimento da saúde ocular, onde ocupa o “ ranking ” das doenças mais dispendiosas, atingindo uma grande massa economicamente ativa da população.<sup>2</sup> O desconhecimento sobre a doença alimenta idéias errôneas sobre esta afecção. Uma grande parcela espera, através do tratamento, recuperar a visão perdida pela doença e se decepciona na medida em que não obtém melhora da acuidade visual, apesar de seguirem corretamente a terapêutica. Grande parte desta clientela não segue regularmente o tratamento clínico, o que é revelado pelo uso incorreto ou descontínuo dos colírios e pela abstenção nos retornos médicos. Desse modo, é importante educar a população sobre o glaucoma, incluindo seus fatores de risco, tratamento, consequências e a importância do exame oftalmológico de rotina, visto que aproximadamente 10% dos pacientes já se apresentam cegos na primeira consulta<sup>3</sup>. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo descrever ações de extensão para prevenção à cegueira de pacientes glaucomatosos realizada por acadêmicos de medicina. **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo, que visa relatar as ações do projeto de extensão “ Contribuição com o Diagnostico precoce e Adesão ao Tratamento como fatores Determinantes à Preservação da Visão no Glaucoma ” , no período de Junho de 2015 a Outubro de 2015, no qual foram realizadas atividades educativas para informar a comunidade acerca do Glaucoma, agravos, e prevenção bem como aproximação de acadêmicos da área da saúde com a temática do projeto. Primeiramente, houve um planejamento das atividades que seriam realizadas pela equipe extensionista, capacitação da equipe e elaboração de materiais informativos sobre o glaucoma. Ao iniciar o projeto foi oferecido aos extensionistas do projeto rodas de conversa para debate sobre o glaucoma, que contemplou desde a sua fisiopatologia até tratamento do mesmo. Tais reuniões foram orientados pela coordenação do projeto bem como outros profissionais oftalmologistas. Após a aproximação dos extensionistas

com a temática foi elaborado, folders informativos com linguagem adequada à população em geral bem como foi realizada a construção de um site com informações do projeto. Durante o período supracitado foram realizadas 4 ações de orientação aos pacientes glaucomatosos atendidos no HUBFS, tais ações se utilizaram de folders informativos direcionados a pacientes já diagnosticados e questionários pré e pós ações para que fosse avaliado o impacto da orientação na percepção do paciente em relação ao glaucoma, em cada tal aferição foi pontuada a percepção do orientado com uma nota de 0 a 10, e a classificava em Baixa

**Resultados e Discussão:** Ao todo mais de 300 pessoas já foram beneficiadas com o projeto. Antes e durante o período de execução da extensão propriamente dita, acompanhou-se o atendimento multiprofissional dos pacientes glaucomatosos na ala de oftalmologia do HUBFS, onde nós, acadêmicos de medicina, obtivemos um maior conhecimento sobre a doença, seus sintomas, diagnóstico e prevenção à cegueira. Esse conhecimento foi de grande relevância para a realização das ações educativas, de forma a transmitir esse aprendizado à população. As ações informativas realizadas no HUBFS permitiu uma troca de informações importante entre a equipe extensionista e os usuários e seus familiares presentes nessa instituição que tinham uma média de conhecimento antes das ações educativas sobre a temática do projeto de quatro e meio (4,5), considerado pela nossa escala BAIXO conhecimento sobre o glaucoma, e após as ações a média subiu para oito 8, passando a ser ALTA. Esta nota atribuída revela o impacto positivo das ações, pois a equipe de extensão conseguiu de alguma forma transferir conhecimentos sobre o glaucoma, transformando esses orientados em novos disseminadores de conhecimentos sobre essa doença. Além disso, a ação realizada na UBS da Sacramenta foi bastante proveitosa uma vez que permitiu uma interação muito positiva, que ficou evidente a medida que os ouvintes se mostraram curiosos e participaram da palestra por meio de perguntas e comentários sobre o projeto.

**Conclusão:** O projeto tem se mostrado relevante, beneficiando em 5 meses 80% da população pretendida para 1 ano. Estas ações disseminaram material informativo, produzido pelos discentes, que pode alcançar muitas pessoas que não entraram nessas estatísticas, o que mostra um impacto muito positivo junto a comunidade externa além de permitir a aproximação dos acadêmicos do curso de medicina com a realidade extra acadêmica. Essas ações proporcionaram a nós, discentes, uma experiência singular que com certeza não poderia ser reproduzida em sala de aula. Não só os números compõem o impacto das ações desse projeto, mas também a inclusão do público alcançado num processo de prevenção à cegueira de pacientes glaucomatosos através do diagnóstico precoce e tratamento adequado, assim como a valorização dos seus conhecimentos nesse processo.

### **Referências Bibliográficas:**

- 1- Bengtsson BA, Oskarsdottir SE. Prevalence and severity of undetected manifest glaucoma: results from the early manifest glaucoma trial screening. *Ophthalmology* 120: 1541– 45.
- 2- Stilitano IG. Impacto econômico do custo de colírios no tratamento do glaucoma. *Arquivo brasileiro de oftalmologia*. São Paulo; 2005. 68 (1) 79- 84.
- 3- Pedroso L. Custo real do tratamento do glaucoma para o paciente. *Arquivo Brasileiro de Oftalmologia*; 1999. 62 (6). 21-7.